

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais**

CAFÉ – 15 a 19/08/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.056,40	1.247,00	1.291,67	22,27%	3,58%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.040,00	1.200,00	1.210,00	16,35%	0,83%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	870,00	1.100,00	1.120,00	28,74%	1,82%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.060,00	1.260,00	1.280,00	20,75%	1,59%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.060,00	1.260,00	1.280,00	20,75%	1,59%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.060,00	1.250,00	1.270,00	19,81%	1,60%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	614,50	701,00	707,50	15,13%	0,93%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	605,00	690,00	690,00	14,05%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	605,00	695,00	705,00	16,53%	1,44%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	536,81	665,00	665,00	23,88%	0,00%
<b>Cotações Internacionais e Dólar</b>						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque <sup>1</sup>	US Cents/lb	179,66	219,12	218,59	21,67%	-0,24%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres <sup>2</sup>	US\$/ton.	1.850,60	2.156,20	2.227,60	20,37%	3,31%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,3306	5,1018	5,1551	-3,29%	1,05%

Notas: Preço mínimo (safra 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. <sup>1</sup>ICE Futures U.S. <sup>2</sup>ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno*	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
<b>Paridade de Exportação</b>					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.291,67	1.300,38		1.268,36
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	707,50		718,01	698,38

## MERCADO EXTERNO

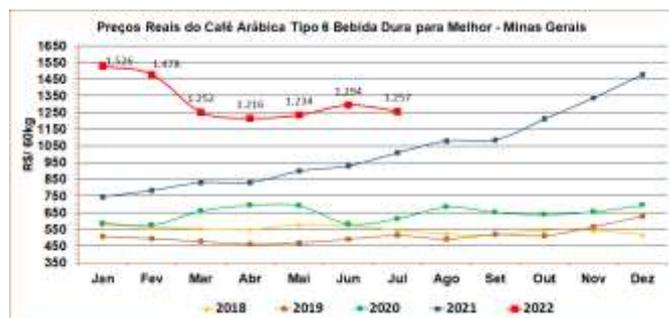
O cenário de oferta global restrita e a preocupação com a demanda segue causando volatilidade nos preços do café no mercado internacional. A cotação média semanal do café Arábica na Bolsa de Nova Iorque recuou 0,2% na comparação com a semana anterior, movimento influenciado pela recuperação do estoque de café certificado na Bolsa. Já o café Robusta apresentou aumento de 3,3% no mesmo período, o quinto aumento semanal consecutivo para essa espécie. O interesse pelo café Robusta na composição dos blends tende a ganhar força em um cenário de preços elevados do Arábica e preocupação com a inflação em muitos países.

Apesar do aumento no estoque de café certificado na Bolsa de Nova Iorque durante a semana, esse estoque ainda se mantém em um dos níveis mais baixos dos últimos anos. Na última sexta-feira, dia 19 de agosto, o estoque de café certificado na Bolsa de Nova Iorque era de 610,7 mil sacas de 60 kg, o que representa uma alta de 6,8% em relação à semana anterior e uma queda de 71,7% na comparação com a mesma data de 2021.

## MERCADO INTERNO

Os preços domésticos do Arábica e do Conilon apresentaram aumento na última semana, influenciados pela preocupação com o clima diante do tempo seco em muitas regiões produtoras, o que pode comprometer o desenvolvimento inicial da safra a ser colhida em 2023. A leve recuperação do real em relação ao dólar durante a semana também favoreceu o aumento das cotações do café.

A preocupação com o clima também ganhou força no último final de semana em razão da redução das temperaturas e previsão de geadas em alguns estados produtores. Felizmente não houve registro de geada nas principais regiões cafeeiras no final de semana e a massa de ar frio tende a perder força nos próximos dias.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

## EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 5,8 mil toneladas de café não torrado nos primeiros dez dias úteis deste mês de agosto, o que corresponde a uma queda de 25,9% na comparação com a exportação média diária registrada em agosto do ano passado, segundo dados preliminares divulgados pelo Ministério da Economia. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins apresentou uma média diária de 357,0 toneladas nos primeiros dez dias úteis deste mês, representando uma queda de 18,6% em relação ao observado em agosto de 2021.

No acumulado dos sete primeiros meses de 2022, de janeiro a julho deste ano, o Brasil exportou cerca de 23,0 milhões de sacas de 60 kg de café verde, o que representa uma queda de 8,5% em relação a igual período do ano passado. A queda da produção em 2021 desfavoreceu as exportações brasileiras de café no primeiro semestre de 2022.

## DESTAQUE DO ANALISTA

Os preços domésticos do café tendem a permanecer voláteis entre agosto e setembro deste ano, influenciados pelas incertezas sobre a oferta e a demanda global, no entanto esse período pode ser decisivo para uma mudança de direção do mercado interno, pois marca o final da colheita de 2022 no Brasil e o início da floração do próximo ciclo.